

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que convidamos à leitura deste Dossiê, com nossa Direção Científica, Patricia de Sá Freire e Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares, sobre a Aprendizagem **Organizacional e Governança do Conhecimento, os Novos Desafios Para Inclusão de Múltiplos Atores**, dando início as comemorações do aniversário de sete anos do **Laboratório ENGIN**.

Em 2015 foi criado o Laboratório de Engenharia da Integração e Governança Multinível do Conhecimento e da Aprendizagem (ENGIN), vinculado ao Departamento de Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (EGC/UFSC), no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (PPGEGC), dando início às atividades realizadas em coprodução com a sociedade, com o objetivo de apoiar as organizações na trajetória de criação do conhecimento e da aprendizagem multinível. O laboratório ENGIN tem unido esforços para o desenho de um novo modelo de governança corporativa – mais dialógico, colaborativo, multinível e multidimensional. Para a sobrevivência institucional em um mundo em fortes transformações, as organizações públicas e privadas precisam estar preparadas para a pronta resposta aos desafios culturais, sociais, políticos e tecnológicos que revelam a necessidade de diminuir a curva de aprendizagem multinível, acelerando a transferência o saber para a prática social e do trabalho. Somente assim estará garantida a prontidão para o crescimento, mudança e transformação, sem perder a identidade e valores inegociáveis, como a inclusão social.

Neste sentido, estamos muito honradas por este Dossiê ser editado pela revista Inclusão Social, ISSN 1808-8678, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), entidade pública de pesquisa científica e tecnológica, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

O Dossiê traz ao leitor uma excelente entrevista internacional realizada por Graziela Grando Bresolin com o pesquisador sênior e professor do Departamento de Engenharia para Inovação da Universidade de Salento (Lecce, Itália), o Prof. Alessandro Margherita, Phd, sobre “The inclusion of stakeholders for innovation in universities”. Ana Cristina Carneiro dos Santos analisa a obra internacional “Knowledge governance and learning for organizational creativity”, recém-lançada pela editora World Scientific.

Somam-se a estes olhares globais, dez artigos científicos elaborados por pesquisadores brasileiros de maneira a contribuir para compreensão do tema e dos desafios no âmbito do contexto brasileiro. Os dez artigos foram selecionados de maneira a dar amplitude e profundidade de argumentações para a discussão do tema tratado, não privilegiando um paradigma específico ou um tipo de organização. O que nos leva a apresentar, desde os resultados de pesquisas bibliográfica à relatos de experiências.

O primeiro artigo com o título “Inclusão de stakeholders em ciclos da aprendizagem para governança da aprendizagem organizacional”, de Giselly Rizzatti e Patricia de Sá Freire introduz os leitores no tema Governança do Conhecimento e da Aprendizagem Organizacional. O segundo, de autoria de William Roslindo Paranhos e Édis Mafrá Lapolli, descreve as “Organizações saudáveis, organizações diversas: mecanismos em face da integralidade humana”. Seguindo para o terceiro, os autores José Carlos Loitey Bergamini e João Artur de Souza relacionam a governança no ambiente público, realizando uma análise dos reflexos na administração pública.

O quarto artigo, de autoria de Solange Maria da Silva, Patricia de Sá Freire e Micheline Guerreiro Krause, aprofunda se propõem a analisar a emergência da liderança relacional em processos integrativos de fusões e aquisições em organizações intensivas em conhecimento.

Ainda sobre a visão de liderança, para o próximo artigo, os autores Thiago Dias Costa, Camila Carvalho Ramos, César Augusto Barth, Valéria Moura Venturella e Mara Lucia Monteiro Vieira, descrevem o processo de construção do perfil de competências de gestores de uma instituição pública brasileira.

No âmbito das instituições de ensino superior, Fabiana de Agapito Kangerski, Márcia Prim, Andreia de Bem Machado e Gertrudes Aparecida Dandolini, no sexto trabalho deste Dossiê, analisam a curricularização da extensão como oportunidade para promoção da inovação social e da inclusão social.

A sétima publicação, de autoria de Marta Silva Neves e Rafael Martins dos Santos, apresenta um relato de experiência no artigo de título “A estratégia para acessibilidade no sistema de educação corporativa e a contribuição para a relação de equidade dos stakeholders”. Continuando com os relatos de experiências organizacionais para a inclusão de pessoas com deficiência, Armando Kolbe Junior, Neri dos Santos e Flávio Cabral Penteadó nos trazem o artigo de título “As pessoas surdas, as organizações e o compliance”.

Os dois últimos artigos ampliam as discussões ao trazerem os desafios para a inclusão das mães no trabalho home office e os desafios da governança territorial. Assim, o nono trabalho é dos autores Monyque Konzen Lasch Kretzler, Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta, Maxsuel César Bonatto e Joice Moreira Schmalfluss descreve os impactos da pandemia do coronavírus (covid-19) no trabalho em home office e maternidade, por meio da percepção das mães do oeste catarinense. E o último artigo, de autoria de Maria P. Socorro R. Chaves e José Fernandes Barros discorrem sobre a governança territorial na política de proteção em áreas protegidas, realizando um estudo comparativo entre Brasil e França.

Os editores e a comissão científica têm a segurança de estar compartilhando resultados de pesquisas que venham a contribuir para a abrangência e aprofundamento das discussões sobre inclusão social no Brasil. Como editoras científicas, agradecemos aos autores de cada um dos 12 capítulos deste Dossiê, responsáveis pela qualidade científica desta obra.

Despedindo-nos muito atentiosamente, desejamos uma boa leitura!

Patricia de Sá Freire
Editora Científica e Líder do ENGIN

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares
Editora Científica e Membro do ENGIN

Foreword

It is with pleasure that we invite you to read this Dossier, with our Scientific Directors, Patricia de Sá Freire and Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares, on **Organizational Learning and Knowledge Governance, the New Challenges for the Inclusion of Multiple Actors**, initiating the celebrations of the **ENGIN Laboratory's seven-year anniversary**.

In 2015, the Engineering Laboratory of Integration and Multilevel Governance of Knowledge and Learning (ENGIN) was created, linked to the Department of Engineering and Knowledge Management of the Federal University of Santa Catarina (EGC/UFSC), within the scope of the Postgraduate Program. Graduation in Engineering and Knowledge Management (PPGEGC), initiating activities carried out in co-production with society, with the objective of supporting organizations in the trajectory of knowledge creation and multilevel learning. The ENGIN laboratory has joined forces to design a new model of corporate governance – more dialogic, collaborative, multilevel and multidimensional. For institutional survival in a world undergoing strong transformations, public and private organizations need to be prepared to respond promptly to cultural, social, political and technological challenges that reveal the need to reduce the multilevel learning curve, accelerating the transfer of knowledge to social and work practice. Only in this way will the readiness for growth, change and transformation be guaranteed, without losing identity and non-negotiable values, such as social inclusion.

In this sense, we are very honored that this Dossier is edited by the journal *Inclusão Social*, ISSN 1808-8678, of the Brazilian Institute of Information in Science and Technology (IBICT), a public entity for scientific and technological research, linked to the Ministry of Science, Technology and Innovations (MCTI).

The Dossier brings the reader an excellent international interview conducted by Graziela Grando Bresolin with the senior researcher and professor at the Department of Engineering for Innovation at the University of Salento (Lecce, Italy), Prof. Alessandro Margherita, PhD, on “The inclusion of stakeholders for innovation in universities”. Ana Cristina Carneiro dos Santos analyzes the international work “Knowledge governance and learning for organizational creativity”, recently launched by World Scientific.

Added to these global perspectives, ten scientific articles prepared by Brazilian researchers in order to contribute to the understanding of the theme and the challenges in the Brazilian context. The ten articles were selected in order to provide breadth and depth of arguments for the discussion of the subject addressed, not privileging a specific paradigm or a type of organization. Which leads us to present, from the results of bibliographic research to experience reports.

The first article entitled “Inclusion of stakeholders in learning cycles for organizational learning governance”, by Giselly Rizzatti and Patricia de Sá Freire introduces readers to the topic of Knowledge Governance and Organizational Learning. The second, authored by William Roslindo Paranhos and Édis Mafra Lapolli, describes the “Healthy organizations, diverse organizations: mechanisms in the face of human integrality”. Moving on to the third, the authors José Carlos Loitey Bergamini and João Artur de Souza relate governance in the public environment, performing an analysis of the reflexes in public administration.

The fourth article, authored by Solange Maria da Silva, Patricia de Sá Freire and Micheline Guerreiro Krause, goes in-depth and proposes to analyze the emergence of relational leadership in integrative processes of mergers and acquisitions in knowledge-intensive organizations.

Still on the vision of leadership, for the next article, the authors Thiago Dias Costa, Camila Carvalho Ramos, César Augusto Barth, Valéria Moura Venturella and Mara Lucia Monteiro Vieira, describe the process of building the profile of skills of managers in a public institution Brazilian.

In the context of higher education institutions, Fabiana de Agapito Kangerski, Márcia Prim, Andreia de Bem Machado and Gertrudes Aparecida Dadolini, in the sixth work of this Dossier, analyze the curricularization of extension as an opportunity to promote social innovation and social inclusion.

The seventh publication, authored by Marta Silva Neves and Rafael Martins dos Santos, presents an experience report in the title article “The strategy for accessibility in the corporate education system and the contribution to the equity relationship of stakeholders”. Continuing with the reports of organizational experiences for the inclusion of people with disabilities, Armando Kolbe Junior, Neri dos Santos and Flávio Cabral Penteadó bring us the article entitled “Deaf people, organizations and compliance”.

The last two articles expand the discussions by bringing the challenges for the inclusion of mothers in home office work and the challenges of territorial governance. Thus, the ninth work is by authors Monyque Konzen Lasch Kretzler, Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta, Maxsuel César Bonatto and Joice Moreira Schmalfluss describes the impacts of the coronavirus pandemic (covid-19) on home office work and maternity, through perception of mothers in western Santa Catarina. And the last article, authored by Maria P. Socorro R. Chaves and José Fernandes Barros discuss territorial governance in the protection policy in protected areas, carrying out a comparative study between Brazil and France.

The editors and the scientific committee are confident that they are sharing research results that will contribute to broadening and deepening discussions on social inclusion in Brazil.

As scientific editors, we thank the authors of each of the 12 chapters of this Dossier, responsible for the scientific quality of this work.

Saying goodbye very kindly, we wish you a good reading!

Patricia de Sá Freire

Scientific Editor and Leader of ENGIN

Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Scientific Editor and ENGIN Member

Presentación

Es con gusto que los invitamos a leer este Dossier, con nuestra Dirección Científica, Patricia de Sá Freire y Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares, sobre **Aprendizaje Organizacional y Gobernanza del Conocimiento, los Nuevos Desafíos para la Inclusión de Múltiples Actores**, dando inicio a las celebraciones del **séptimo aniversario del Laboratorio ENGIN**.

En 2015, fue creado el Laboratorio de Ingeniería de Integración y Gobernanza Multinivel del Conocimiento y el Aprendizaje (ENGIN), vinculado al Departamento de Ingeniería y Gestión del Conocimiento de la Universidad Federal de Santa Catarina (EGC/UFSC), en el ámbito del Programa de Posgrado .Graduación en Ingeniería y Gestión del Conocimiento (PPGEGC), iniciando actividades realizadas en coproducción con la sociedad, con el objetivo de apoyar a las organizaciones en la trayectoria de creación de conocimiento y aprendizaje multinivel. El laboratorio ENGIN se ha unido para diseñar un nuevo modelo de gobernanza corporativa - más dialógico, colaborativo, multinivel y multidimensional. Para la supervivencia institucional en un mundo en fuertes transformaciones, las organizaciones públicas y privadas requieren estar preparadas para responder con prontitud a los desafíos culturales, sociales, políticos y tecnológicos que revelan la necesidad de reducir la curva de aprendizaje multinivel, acelerando la transferencia de conocimientos a los ámbitos social y laboral. práctica. Solo así se garantizará la disponibilidad para el crecimiento, el cambio y la transformación, sin perder la identidad y valores innegociables, como la inclusión social.

En ese sentido, estamos muy honradas de que este Dossier sea editado por la revista *Inclusão Social*, ISSN 1808-8678, del Instituto Brasileño de Información en Ciencia y Tecnología (IBICT), entidad pública de investigación científica y tecnológica, vinculada a la Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovaciones (MCTI).

El Dossier trae al lector una excelente entrevista internacional realizada por Graziela Grando Bresolin con la investigadora principal y profesora del Departamento de Ingeniería para la Innovación de la Universidad de Salento (Lecce, Italia), Prof. Alessandro Margherita, PhD, sobre “La inclusión de stakeholders para la innovación en las universidades”. Ana Cristina Carneiro dos Santos analiza el trabajo internacional “Gobernanza del conocimiento y aprendizaje para la creatividad organizacional”, publicado recientemente por World Scientific.

A estas perspectivas globales se suman diez artículos científicos elaborados por investigadores brasileños con el fin de contribuir a la comprensión del tema y los desafíos en el contexto brasileño. Los diez artículos fueron seleccionados con el fin de proporcionar amplitud y profundidad de argumentos para la discusión del tema abordado, sin privilegiar un paradigma específico o un tipo de organización. Lo que nos lleva a presentar, desde los resultados de investigaciones bibliográficas hasta relatos de experiencia.

El primer artículo titulado “Inclusión de stakeholders en los ciclos de aprendizaje para la gobernanza del aprendizaje organizacional”, de Giselly Rizzatti y Patricia de Sá Freire, introduce a los lectores al tema de la Gobernanza del Conocimiento y el Aprendizaje Organizacional. El segundo, de autoría de William Roslindo Paranhos y Édis Mafra Lapolli, describe las “Organizaciones saludables, organizaciones diversas: mecanismos frente a la integralidad humana”. Pasando al tercero, los autores José Carlos Loitey Bergamini y João Artur de Souza relacionan la gobernabilidad en el ámbito público, realizando un análisis de los reflejos en la gestión pública.

El cuarto artículo, de autoría de Solange Maria da Silva, Patricia de Sá Freire y Micheline Guerreiro Krause, profundiza y propone analizar el surgimiento del liderazgo relacional en procesos integradores de fusiones y adquisiciones en organizaciones intensivas en conocimiento. Aún en la visión del liderazgo, para el próximo artículo, los autores Thiago Dias Costa, Camila Carvalho Ramos, César Augusto Barth, Valéria Moura Venturella y Mara Lucia Monteiro Vieira, describen el proceso de construcción del perfil de competencias de los gerentes en una institución pública Brasileño.

En el contexto de las instituciones de educación superior, Fabiana de Agapito Kangerski, Márcia Prim, Andreia de Bem Machado y Gertrudes Aparecida Dadolini, en el sexto trabajo de este Dossier, analizan la curricularización de la extensión como una oportunidad para promover la innovación social y la inclusión social.

La séptima publicación, de autoría de Marta Silva Neves y Rafael Martins dos Santos, presenta un relato de experiencia en el artículo de título “La estrategia de accesibilidad en el sistema educativo corporativo y la contribución a la relación equitativa de los stakeholders”. Continuando con los relatos de experiencias organizativas para la inclusión de personas con discapacidad, Armando Kolbe Junior, Neri dos Santos y Flávio Cabral Penteado nos traen el artículo titulado “Personas sordas, organizaciones y cumplimiento”.

Los dos últimos artículos amplían las discusiones trayendo los desafíos para la inclusión de las madres en el trabajo del hogar y los desafíos de la gobernanza territorial. Así, el noveno trabajo es de los autores Monyque Konzen Lasch Kretzler, Kelly Cristina Benetti Tonani Tosta, Maxsuel César Bonatto y Joice Moreira Schmalfluss describe los impactos de la pandemia del coronavirus (covid-19) en el trabajo del hogar y la maternidad, a través de la percepción de las madres en oeste de Santa Catarina. Y el último artículo, de autoría de Maria P. Socorro R. Chaves y José Fernandes Barros, discute la gobernanza territorial en la política de protección en áreas protegidas, realizando un estudio comparativo entre Brasil y Francia.

Los editores y el comité científico confían en compartir resultados de investigaciones que contribuirán a ampliar y profundizar las discusiones sobre inclusión social en Brasil. Como editores científicos, agradecemos a los autores de cada uno de los 12 capítulos de este Dossier, responsables de la calidad científica de este trabajo.

Nos despedimos muy amablemente, les deseamos una buena lectura!

Patricia de Sá Freire

Editora científica y líder de ENGIN

Lillian María Araujo de Rezende Alvares

Editora científica y miembro de ENGIN